

199 - Cordeiro Divino

Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)
Música: Henry Thomas Smart (1813-1879)

$\text{♩} = 100$

1. Sa - cri - - fí - cios i - - mo - la - dos So - breo san - gui - no - soal -
 2. Te - mos san - gue mui pre - cio - so Deum di - - vi - - no Re - mi -
 3. Tris - te, cho - roo meu pe - ca - do; De Je - - sus me vem per -
 4. To - doo pe - so do cas - ti - go, Pu - ni - - ção que me - re -

-tar Não ti - - ra - vam os pe - ca - dos; Não po - - di - am ex - pi -
 -dor; E - fi - - caz e tão glo - rio - so É o gran - de Ex - pi - a -
 -dão; No Cor - dei - ro con - fi - - a - do, Não há mais con - de - na -
 -ci, Lá na cruz, su - pre - mo A - mi - go, Foi lan - - ça - do so - bre

-ar Nos - sas cul - pas, nos - sas cul - pas, Nem re - mor - sos dis - si - par.
 -dor; Pu - ri - - fi - ca, pu - ri - - fi - ca O mais ím - pio pe - ca - dor.
 -ção! O Cor - dei - ro, o Cor - dei - ro Dá com - ple - ta re - mis - são.
 -ti! Vou can - tan - do, vou can - tan - do: Mi - nha cul - paes - ta - vaa - li.

1. Sacrícios imolados
Sobre o sanguinoso altar
Não tiravam os pecados;
Não podiam expiar
Nossas culpas, nossas culpas,
Nem remorsos dissipar.

2. Temos sangue mui precioso
De um divino Remidor;
Eficaz e tão glorioso
É o grande Expiador;
Purifica, purifica
O mais ímpio pecador.

3. Triste, choro o meu pecado;
De Jesus me vem perdão;
No Cordeiro confiado,
Não há mais condenação!
O Cordeiro, o Cordeiro
Dá completa remissão.

4. Todo o peso do castigo,
Punição que mereci,
Lá na cruz, supremo Amigo,
Foi lançado sobre ti!
Vou cantando, vou cantando:
Minha culpa estava ali.

199 - Cordeiro Divino

Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)
Música: Henry Thomas Smart (1813-1879)

$\text{♩} = 100$

1. Sa - cri - - fí - cios i - - mo - la - dos So - breo san - gui - no - soal -
 2. Te - mos san - gue mui pre - cio - so Deum di - - vi - no Re - mi -
 3. Tris - te, cho - roo meu pe - ca - do; De Je - - sus me vem per -
 4. To - doo pe - so do cas - ti - go, Pu - ni - - ção que me - re -

- tar Não ti - - ra - vam os pe - ca - dos; Não po - - di - am ex - pi -
 - dor; E - fi - - caz e tão glo - rio - so É o gran - de Ex - pi - a -
 - dão; No Cor - dei - ro con - fi - - a - do, Não há mais con - de - na -
 - ci, Lá na cruz, su - pre - mo A - mi - go, Foi lan - - ça - do so - bre

E A7 D Bm C#m D E E7 A

- ar Nos - sas cul - pas, nos - sas cul - pas, Nem re - mor - sos dis - si - par.
 - dor; Pu - ri - fi - ca, pu - ri - fi - ca O mais ím - pio pe - ca - dor.
 - ção! O Cor - dei - ro, o Cor - dei - ro Dá com - ple - ta re - mis - são.
 ti! Vou can - tan - do, vou can - tan - do: Mi - nha cul - paes - ta - vaa - li.

1. Sacrícios imolados
Sobre o sanguinoso altar
Não tiravam os pecados;
Não podiam expiar
Nossas culpas, nossas culpas,
Nem remorsos dissipar.

2. Temos sangue mui precioso
De um divino Remidor;
Eficaz e tão glorioso
É o grande Expiador;
Purifica, purifica
O mais ímpio pecador.

3. Triste, choro o meu pecado;
De Jesus me vem perdão;
No Cordeiro confiado,
Não há mais condenação!
O Cordeiro, o Cordeiro
Dá completa remissão.

4. Todo o peso do castigo,
Punição que mereci,
Lá na cruz, supremo Amigo,
Foi lançado sobre ti!
Vou cantando, vou cantando:
Minha culpa estava ali.

199 - Cordeiro Divino

Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)
Música: Henry Thomas Smart (1813-1879)

1. Sacrícios imolados
Sobre o sanguinoso altar
Não tiravam os pecados;
Não podiam expiar
Nossas culpas, nossas culpas,
Nem remorsos dissipar.
 2. Temos sangue mui precioso
De um divino Remidor;
Eficaz e tão glorioso
É o grande Expiador;
Purifica, purifica
O mais ímpio pecador.
 3. Triste, choro o meu pecado;
De Jesus me vem perdão;
No Cordeiro confiado,
Não há mais condenação!
O Cordeiro, o Cordeiro
Dá completa remissão.
 4. Todo o peso do castigo,
Punição que mereci,
Lá na cruz, supremo Amigo
Foi lançado sobre ti!
Vou cantando, vou cantando
Minha culpa estava ali.

199 - Cordeiro Divino

Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)
Música: Henry Thomas Smart (1813-1879)

$\text{♩} = 100$

1. Sa - cri - - fí - cios i - - mo - la - dos So - breo san - - gui - no - soal -
 2. Te - - mos san - - gue mui pre - - cio - - so Deum di - - vi - - no Re - mi -
 3. Tris - te, cho - roo meu pe - - ca - - do; De Je - - sus me vem per -
 4. To - - doo pe - - so do cas - - ti - - go, Pu - ni - - ção que me - re -

- - tar Não ti - - ra - vam os pe - - ca - - dos; Não po - - di - - am ex - pi -
 - dor; E - fi - - caz e tão glo - - rio - - so É o gran - de Ex - pi - a -
 - dão; No Cor - dei - - ro con - - fi - - a - - do, Não há mais con - de - na -
 - ci, Lá na cruz, su - - pre - - mo A - - mi - - go, Foi lan - - ça - - do so - bre

E♭ A♭7 D♭ B♭m Cm D♭ E♭ E♭7 A♭

- - ar Nos - sas cul - pas, nos - sas cul - pas, Nem re - mor - sos dis - si - par.
 - dor; Pu - ri - - fi - ca, pu - ri - - fi - ca O mais ím - pio pe - ca - dor.
 - ção! O Cor - dei - - ro, o Cor - dei - - ro Dá com - ple - ta re - mis - são.
 ti! Vou can - tan - do, vou can - tan - do: Mi - nha cul - paes - ta - vaa - li.

1. Sacrifícios imolados
Sobre o sanguinoso altar
Não tiravam os pecados;
Não podiam expiar
Nossas culpas, nossas culpas,
Nem remorsos dissipar.

2. Temos sangue mui precioso
De um divino Remidor;
Eficaz e tão glorioso
É o grande Expiador;
Purifica, purifica
O mais ímpio pecador.

3. Triste, choro o meu pecado;
De Jesus me vem perdão;
No Cordeiro confiado,
Não há mais condenação!
O Cordeiro, o Cordeiro
Dá completa remissão.

4. Todo o peso do castigo,
Punição que mereci,
Lá na cruz, supremo Amigo,
Foi lançado sobre ti!
Vou cantando, vou cantando:
Minha culpa estava ali.